

ATA Nº4

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALDOAR, FOZ DO DOURO E NEVOGILDE

No dia dezasseis de março do ano de dois mil e vinte e dois, pelas dezoito horas e quarenta e cinco minutos, reuniu em sessão extraordinária, no edifício da sede da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, sítio na Rua da Vilarinha, 1090, nesta cidade do Porto, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, com as seguintes presenças:

Nome	Cargo
José Manuel Lobo d'Ávila Esteves de Aguiar	Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia Aqui há Porto – RM
Marta Sofia Teixeira Pinheiro	Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia Partido Social Democrata – PSD em substituição do deputado Fernando José Coelho e Sousa Braga de Matos
Sofia César Machado	Segunda Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia Partido Social Democrata – PSD
Maria Cavaleiro	Aqui há Porto – RM em substituição do deputado José de Magalhães Gagliardini Graça
Eduardo Guimarães	Aqui há Porto – RM em substituição da deputada Magda Ferro
João Paulo Sousa Guedes	Aqui há Porto – RM em substituição do deputado José Maria de Eça de Queiroz Couceiro da Costa
Rita Areias Coelho Lima	Aqui há Porto – RM
Diogo Teixeira Graça Moura	Aqui há Porto – RM
Michael Lothar Mendes Seufert	Aqui há Porto – RM
Paula Alexandra de Pinho Ferreira Pinto Camelo de Almeida	Aqui há Porto – RM
João Pedro Ferreira Antunes	Partido Social Democrata – PSD
Francisco Machado Lima de Sousa Rio	Partido Social Democrata – PSD
Miguel Viamonte Silva Carvalho Aroso	Partido Social Democrata – PSD
Luís Maria Pimentel Santiago de Sottomayor	Partido Social Democrata – PSD
Maria Orlanda Ferreira Brito Ribeiro dos Santos	Partido Socialista – PS

Gonçalo Miguel de Oliveira Pereira	Partido Socialista – PS
João Pedro Martins da Silva Simões	Partido Socialista – PS
Pedro Miguel Cardoso Lourenço	Bloco de Esquerda (BE)
João de Barros	CDU – Coligação Democrática Unitária – PCP-PEV em substituição do deputado Mário Joaquim dos Santos Cardoso

Verificadas as condições de quórum para a Assembleia poder validamente reunir e deliberar, o Presidente da Mesa declarou aberta a sessão, dando as boas vindas a todos os presentes e de seguida a segunda secretaria começou por ler a Ordem de Trabalhos, a qual tem o seguinte teor:

Ponto Um – Aprovação da minuta do aditamento ao contrato interadministrativo de delegação de competências com o Município do Porto;

Ponto Dois - Aprovação da minuta do contrato interadministrativo relativo ao Fundo de Apoio ao Associativismo Portuense com o Município do Porto;

Ponto Três - Apresentação e ratificação de contratos-programa com coletividades da UF.

O Presidente da Assembleia de freguesia deu entrada no ponto 1 da Ordem de Trabalhos e colocou a discussão a minuta do aditamento ao contrato interadministrativo de delegação de competências com o Município do Porto.

Usou da palavra o Presidente do Executivo, a fim de apresentar o documento em discussão, esclarecendo que é um aditamento ao contrato já existente e realçando o reforço significativo das verbas transferidas do Município para autarquia, referindo que estas já vêm atualizadas, tendo em atenção o índice populacional decorrente da realização dos CENSOS 2021. (5:30 – 8:17)

Usou da palavra o deputado Pedro Lourenço, defendendo uma revisão do modelo e do valor das transferências da CMP para a União das Freguesias. (8:49 – 11:32)

Usou da palavra o deputado Michael Seufert que, na pessoa da deputada Orlando Santos, expressou em nome de todos o pesar pelo falecimento do Presidente da Junta de Freguesia de Campanhã, Ernesto Santos. Salientou a importância e a vontade de descentralizar e transferir competências por parte da CMP para a União de Freguesias e, obviamente, a respetiva transferência de verbas. Quanto ao ponto 2, referiu-o como um bom exemplo deste facto e salientou a novidade de realizar um único Festival de Folclore que envolve as três associações que anteriormente o faziam individualmente. (11:50-17:35)

Usou da palavra o Presidente do Executivo, referindo e dando a devida nota de condolências, pelo falecimento do senhor Ernesto Santos. Quanto aos restantes pontos referidos nas intervenções dos deputados Pedro Lourenço e Michael Seufert, informou que espera que possa haver lugar a mais revisões do documento e que isso se traduza numa efetiva transferência de competências e considera que o apoio ao associativismo é sem dúvida um passo nessa direção e uma oportunidade para as freguesias. (18:00 – 21:22)

Foi colocada a votação a minuta do aditamento ao contrato interadministrativo de delegação de competências com o Município do Porto, tendo sido **aprovada por unanimidade** com 19 votos a favor: 8 votos do Movimento Aqui há Porto, 3 votos do Partido Socialista, 6 votos do Partido Social Democrata, 1 voto do Bloco de Esquerda e 1 voto da CDU – Coligação Democrática Unitária.

De seguida, foi dada entrada no ponto 2 da ordem de trabalhos - Aprovação da minuta do contrato interadministrativo relativo ao Fundo de Apoio ao Associativismo Portuense com o Município do Porto. Intervieio o Presidente do Executivo, afirmando que considera este mecanismo uma oportunidade de intervir e apoiar as associações da nossa União das Freguesias, com a gestão dos 120.000€ que estão envolvidos e que pode permitir melhorar a atividade daquelas associações. (22:30 – 24:05)

Usou da palavra o deputado João de Barros, referindo que o documento em discussão era uma ambição da CDU e que agora está em concretização. Deseja que este fundo seja gerido de forma equitativa e que as associações, independentemente das suas direções, sejam apoiadas no desenvolvimento e desempenho das suas atividades e que este apoio se concretize efetivamente não ficando só em papel. (24:37 – 29:00)

Usou da palavra o deputado Pedro Lourenço que, após fazer uma breve nota introdutória, considerou não ser verdade que este documento se traduzirá num reforço da atividade da Junta ao contrário do que acontecia nos anos anteriores. Considerou positiva a descentralização da gestão de um fundo de apoio ao associativismo, bem como a atualização das verbas e do regulamento. Salientou que é entendimento do Bloco de Esquerda que nenhuma associação deve ficar privada de concorrer por falta de capacidade de se candidatar e pediu maior abertura por parte da Junta, na aceitação das propostas apresentadas. (29:15 a 32:53)

Usou da palavra o Presidente do Executivo, referindo que a prioridade é a implementação e desenvolvimento de atividades, não a autoria das mesmas. Considera o fundo de apoio ao associativismo um importante instrumento de apoio às associações, que agora fica garantido

que de outra forma não seria possível. Quanto à inclusão ou exclusão das propostas, ficará a cargo de um Júri. (33:15 – 37:15)

Foi colocada a votação a minuta do contrato interadministrativo relativo ao Fundo de Apoio ao Associativismo Portuense com o Município do Porto, tendo a mesma sido **aprovada** por **unanimidade**, com 19 votos a favor: 8 votos do Movimento Aqui há Porto, 3 votos do Partido Socialista, 6 votos do Partido Social Democrata, 1 voto do Bloco de Esquerda e 1 voto da CDU – Coligação Democrática Unitária.

Deu-se entrada no ponto 3 da Ordem de Trabalhos, que consistia na Apresentação e ratificação de contratos-programa com coletividades da União de Freguesias. Começou por usar da palavra o Presidente do Executivo, que fez uma breve apresentação dos documentos em discussão e referiu que estes refletem uma continuidade com a política do Executivo anterior. Subdividiu os contratos em 3 categorias: os de desenvolvimento geral, os tripartidos e, por último e aquele que é novo, o de apoio ao Festival de Folclore, esclarecendo que este congrega as associações na realização deste evento e, por um período de 3 anos, ocorrerá em todo o território da União de Freguesias. (38:23 – 43:23)

Foi então colocada a votação a ratificação dos contratos-programa com coletividades da União de Freguesias, tendo sido em bloco **ratificados** por **unanimidade** com 19 votos a favor: 8 votos do Movimento Aqui há Porto, 3 votos do Partido Socialista, 6 votos do Partido Social Democrata, 1 voto do Bloco de Esquerda e 1 voto da CDU – Coligação Democrática Unitária.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão eram dezanove horas e quarenta minutos da qual foi lavrada a presente Ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos Membros da Mesa da Assembleia.

O Presidente:



A 1ª Secretária: 

A 2ª Secretária:

